



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – GCN
CURSO DE GEOGRAFIA

PLANO DE ENSINO – 2022.1		
Código: GCN 7104	HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO	Carga Horária: 72
Pré-requisito: não		
Professor/a responsável: Clécio Azevedo da Silva		Email: clecio.silva@ufsc.br

Objetivo	Compreender a formação do pensamento geográfico, através dos autores e das ideias que, no passado e no presente, contribuem à reflexão sobre a organização do espaço.
-----------------	---

Ementa	Constituição do domínio científico. História das idéias na Geografia – das cosmografias e relatos de viagens aos nossos dias.
---------------	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Natureza e constituição da ciência

- 1.1. Diferenças entre saber, conhecimento e ciência
- 1.2. Constituição do domínio científico: do mito à razão; os grandes sistemas da Antiguidade Clássica; ciência e fé na escolástica medieval; a revolução científica do século XVIII.
- 1.3. Objetividade e ideologia na produção científica.

2. Natureza do conhecimento geográfico e antecedentes de uma Geografia Científica

- 2.1. Cosmografias e relatos de viagens: as tradições da Grécia antiga
- 2.2. Naturalistas e sistemas de classificação da natureza nos séculos XVIII e XIX

3. Modernidade e Geografia

- 3.1. As vias da institucionalização; Racionalismo e Romantismo
- 3.2. As perspectivas da Geografia clássica
 - A dualidade na obra dos fundadores: Humboldt e Ritter

- Paul Vidal de La Blache: arte da descrição e monografias regionais
 - F. Ratzel e as vias do determinismo na Geografia
 - O método regional de Hartshorne e o conceito de paisagem de Carl Sauer
- 3.3. O novo racionalismo da *New Geography*: linguagem, matematização e leis por uma Geografia científica. Usos dos modelos de Von Thunen, Christaller e Perroux.
- 3.4. A Geografia radical: entre o marxismo e a descoberta do espaço como estratégia política
- 3.5. A fenomenologia: em busca de uma ciência compreensiva

4. A Geografia no Brasil

- 4.1. Origens do pensamento geográfico no Brasil: meio tropical, espaços vazios e a idéia de ordem (1870-1930)
- 4.2. As vias da institucionalização: Universidades, IBGE e AGB
- 4.3. Orientações atuais: diversidade temática e metodológica

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A reflexão em torno das ideias e debates tratados ao longo da disciplina estará calçada na abordagem dialética da formação e consolidação das escolas do pensamento geográfico. O conteúdo da disciplina será ministrado tendo por base os seguintes métodos e técnicas de ensino: aulas expositiva/dialogada; leituras programadas; exercícios orientados, palestras e filmes.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá das notas obtidas nos seguintes itens:

Conteúdo das aulas: provas aplicadas a cada fechamento de bloco temático (80% da nota final).

Trabalhos em grupos de 2 pessoas: atividades aplicadas ao longo da disciplina (20% da nota final).

Observações:

- Para o caso de falta no dia da prova, será realizada uma segunda chamada somente para os estudantes que apresentarem justificativa comprovada;
- Será aplicada uma recuperação para os estudantes que ficarem com média entre 3,0 e 5,5.
- O estudante que obtiver média abaixo de 3,0 estará automaticamente reprovado.

CRONOGRAMA

Aula	Data	Temas das aulas
------	------	-----------------

	21/04	Feriado
1	28/04	Apresentação da disciplina
2	05/05	O pensamento geográfico na história da razão
3	12/05	Antecedentes da geografia moderna
4	19/05	A fundação do pensamento geográfico moderno
5	26/05	A escola alemão do século XIX
6	02/06	A resposta da escola francesa de geografia
7	09/06	A escola de Chicago, o método regional e o conceito de paisagem
	16/06	Feriado
8	23/06	A formação da escola brasileira de geografia
9	30/06	O positivismo e os métodos quantitativos
10	07/07	O marxismo e a geografia crítica
11	14/07	Novas abordagens para uma geografia em movimento
12	21/07	Avaliação final
13	28/07	Prova de recuperação
14	04/08	Divulgação dos resultados finais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHÂTELET, François. **Uma história da razão**. Trad. Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. (disponibilizado em PDF)
2. KANT. I. **Introdução à Geografia Física**. Trad. De Leonardo Arantes. Rev. de Rodrigo Cantu de Souza. In: Geographia, Rio de Janeiro, vol. 9, n. 17, p. 121-129, 2007 (disponível em <http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/view/210/202>).

3. DROUIN, Jean-Marc. De Lineu a Darwin: os viajantes naturalistas. In: SERRES, M. (Org.) **Elementos para uma história das ciências II**. Do fim da Idade Média a Lavoisier. Lisboa: Terra Mar, vol 2, 1996. p.149-166. (disponibilizado em PDF).
4. NETO, D. P.; ALVES, F. D. Alexander von Humboldt: viajante naturalista e entusiasta da harmonia da natureza. In: GODOY, P. R. T. (org.) **História do Pensamento Geográfico e Epistemologia em Geografia**. São Paulo, ed. UNESP, 2010, p. 35-56 (disponível em <http://books.scielo.org/id/p5mw5/03>).
5. SEEMANN, J. Friedrich Ratzel. Entre Tradições e Traduções, In: **Terra Brasilis (Nova Série)** [Online], n. 1, 2012 (disponível em <http://terrabrasilis.revues.org/180>).
6. CASTRO, R. F.; ALVES, F. D. Élisée Reclus. A geografia política a serviço dos explorados. In: **III Simpósio Nacional de Geografia Política**. Manaus, 2013. (disponível em <http://www.revistageonorte.ufam.edu.br/attachments/article/14/%C3%89LIS%C3%89E%20RECLUS%20A%20GEOGRAFIA%20POL%C3%8DTICA%20A%20SERVI%C3%87O%20DOS%20EXPLORADOS.pdf>)
7. CLAVAL, Paul. In: CORRÊA, R. e ROSENDAHL, Z. (orgs.).A contribuição francesa ao desenvolvimento da abordagem cultural na Geografia. In: **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. (disponível na Biblioteca Universitária/UFSC)
8. De la Blache, P. V. As condições geográficas dos fatos sociais. Trad.: Guilherme Ribeiro. Ver. Técnica: Rogério Haesbaert. In: **Geographia**, Rio de Janeiro, vol. 9, n. 18, 2007, p. 123-132 (disponível em <http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/view/221/213>)
9. SAHR, W-D; ARANTES, L. A profusão das teorias espaciais e a fusão do espaço geográfico: Alfred Hettner e o projeto corológico. In: **Geographia**, Rio de Janeiro, vol. 13, n. 25, p. 106-135, 2011 (disponível em <http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/view/412/321>).
10. ARCASSA, W. S. Contribuições epistemológicas de Richard Hartshorne à Geografia Moderna. In: **Contribuciones a las ciencias sociales**, Málaga, abril de 2013 (disponível em <http://www.eumed.net/rev/cccss/24/richard-hartshorne-geografia-moderna.html>)
11. VESENTINI, J. W. **Resenha crítica do livro A Geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra, de Yves Lacoste** (disponível em <http://www.geocritica.com.br/lacoste.html>).
12. SANTOS, M. Formação socioespacial como teoria e como método. In; **Espaço e sociedade: Ensaios**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1982. (disponível em http://www.arq.ufsc.br/urbanismo5/artigos/artigos_sm02.pdf)

13. MONTEIRO, C. A. de F. **A geografia no Brasil (1934-1977)**. São Paulo: IGEO - USP, Série: Teses e monografias, nº 37, 1980. (disponível na Biblioteca Universitária/UFSC)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, F. D. As bases teóricas da geografia agrária brasileira: o pensamento de Pierre Monbeig e Leo Weibel. In: GODOY, P. R. T. (org.) **História do Pensamento Geográfico e Epistemologia em Geografia**. São Paulo, ed. UNESP, 2010, p. 35-56 (disponível em [http://www.geoplan.net.br/material_didatico/livro%20HISTORIA%20DO%20PENSAMENTO%20GEOGR%20E%20EPISTEMOLOGIA%20EM%20GEOGRAFIA\[1\].pdf](http://www.geoplan.net.br/material_didatico/livro%20HISTORIA%20DO%20PENSAMENTO%20GEOGR%20E%20EPISTEMOLOGIA%20EM%20GEOGRAFIA[1].pdf))

ANDRADE, M. C. **Geografia - Ciência da Sociedade. Uma Introdução à análise do Pensamento Geográfico**. São Paulo: Ed. Atlas, 1987. (disponível na Biblioteca Universitária/UFSC)

CAPEL, H. **Filosofia y ciência en la Geografia contemporânea**. Barcelona: Barcanova, 1981.

CASTRO, Iná Elias de. et. al. (orgs.) **Geografia: Conceitos e temas**. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 1995. (disponível na Biblioteca Universitária/UFSC)

CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

GOMES, P. C. da C. **Geografia e Modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996

HAESBAERT, R. et. al. (orgs.). **Vidal, Vidais: Textos de Geografia Humana, Regional e Política**. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2012. (disponibilizado em PDF)

LA BLACHE, Paul V. de. O princípio da Geografia Geral. Niterói: GEOGRAPHIA, **Revista da Pós-Graduação em Geografia da UFF**, ano 3, n. 6, 2001. p. 135-147.

MACHADO, L. Origens do pensamento geográfico no Brasil: meio tropical, espaços vazios e a idéia de ordem (1870-1930). In: CASTRO, I. E. et al (orgs.) **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

MARTINS, Luciana de L. Friedrich Ratzel hoje – a alteridade de uma geografia. Rio de Janeiro: **Revista Brasileira de Geografia**, vol. 54, nº 3, 1992. p.105-113 (disponível em http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1992_v54_n3.pdf)

MASSEY, D. **Pelo espaço – uma nova política de espacialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. (disponível na Biblioteca Universitária/UFSC)

MORAES, A. C. R. de. **Geografia: pequena história crítica**. São Paulo: Hucitec, 1981. (disponível na Biblioteca Universitária/UFSC)

PEREIRA, Raquel Maria Fontes do Amaral. **Da Geografia que se ensina à gênese da Geografia moderna**. 3ª. ed. Florianópolis-SC: Editora da UFSC, 2000. 138 p. (disponível na Biblioteca Universitária/UFSC)

SANTOS, Milton.(Org.) **Novos rumos da Geografia brasileira**. São Paulo: hucitec, 1981.